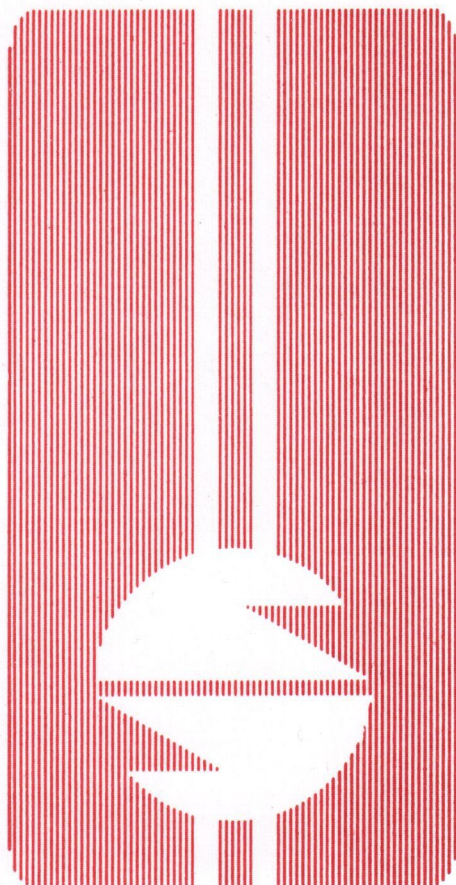


# análise econômica

- ◆ **UM SÉCULO DE INFLAÇÃO:  
A EVIDÊNCIA EMPÍRICA**  
Fábio Sá Earp
- ◆ **REGIÕES-CHAVE NA INTEGRAÇÃO  
ECONÔMICA REGIONAL**  
Nali de Jesus de Souza
- ◆ **THE SRAFFIAN INTERPRETATION  
OF RICARDO: A CRITIQUE**  
José Ricardo Bezerra Nogueira
- ◆ **QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE  
E FALHAS DE MERCADO**  
Francisco de Sousa Ramos
- ◆ **EFEITOS ECONÔMICOS DE ESTRATÉGIAS  
DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES**  
Wilson da Cruz Vieira
- ◆ **“KEYNESIANS”, MONETARISTS, NEW  
CLASSICALS AND NEW KEYNESIANS**  
Fernando Ferrari Filho
- ◆ **DISTRIBUIÇÃO DA RENDA DO TRABALHO  
NA INDÚSTRIA BRASILEIRA**  
Antonio Lisboa Teles da Rosa
- ◆ **CURSO DE EXTENSÃO EM ECONOMIA  
PREPARATÓRIO PARA A ANPEC**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

*Reitor:* Prof. Héglio Henrique Casses Trindade

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

*Diretor:* Prof. Pedro César Dutra Fonseca

CENTRO DE ESTUDOS E PEQUISAS ECONÔMICAS

*Diretor:* Prof. Paulo Alexandre Spohr

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

*Chefe:* Prof. Gentil Corazza

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

*Coordenador:* Prof. Roberto Camps Moraes

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL

*Coordenador:* Prof. Aray Miguel Feldens

CONSELHO EDITORIAL: Achyles Barcelos da Costa, Aray Miguel Feldens, Atos Freitas Grawunder, Carlos Augusto Crusius, Eugenio Lagemann, Fernando Ferrari Filho, Gentil Corazza, Marcelo Savino Portugal, Maria Imilda da Costa e Silva, Nali de Jesus de Souza, Nuno R. L. de Figueiredo Pinto, Otília Beatriz K. Carrion, Paulo Alexandre Spohr, Paulo Dabdab Waquil, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Roberto Camps Moraes, Valter José Stülp, David Garlow (Wharton Econometrics Forecasts Association, E.U.A.), Edgar Augusto Lanzer (UFSC), Eleutério F. S. Prado (USP), Fernando de Holanda Barbosa (FGV/RJ), Gustavo Franco (PUC/RJ), João Rogério Sanson (UFSC), Joaquim Pinto de Andrade (UnB), Juan H. Moldau (USP), Werner Baer (Univ. de Illinois, E.U.A.).

COMISSÃO EDITORIAL: Fernando Ferrari Filho, Gentil Corazza, Paulo Dabdab Waquil, Marcelo Savino Portugal, Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Nali de Jesus de Souza

SECRETARIA: Cláudia Porto Silveira, Jeferson Luis Bittencourt e Vanete Ricachescki (revisão de textos).

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na revista *Análise Econômica* são da exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte.

Aceita-se permuta com revistas congêneres. Aceitam-se, também, livros para divulgação, elaboração de resenhas e resenhas e resenhas.

Toda correspondência, material para publicação (vide normas na terceira capa), assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte destinatário:

PROF. NALI DE JESUS DE SOUZA

**Revista *Análise Econômica***

Av. João Pessoa, 52

CEP 90040-000 PORTO ALEGRE - RS, BRASIL

Telefones: (051) 316-3348 e 316-3440

Fax: (051) 225-1067

## RESENHA

BAER, Werner. *A Economia Brasileira*. São Paulo: Nobel, 1996, 416 p.

Pedro Cezar Dutra Fonseca\*

Trata-se da tradução, com algumas modificações, da obra *The Brazilian economy: growth and development*, originalmente publicada nos Estados Unidos. Seu autor, PhD por Harvard e atualmente trabalhando na Universidade de Illinois, é o mais conhecido dos brasilianistas da área econômica. Há muito dedicado ao estudo da economia brasileira, Werner Baer não só tem inúmeras publicações nesta área como foi incentivador da criação de inúmeros cursos de mestrado no País na década de 1970, já tendo trabalhado em instituições como FGV/RJ, FIPE/USP, IPEA e IBGE.

Dirigido ao público norte-americano, o livro se propõe a fazer uma síntese da economia brasileira desde o período colonial à atualidade. Por isso, sua abordagem é necessariamente panorâmica, sem permitir aprofundamento em nenhum dos tópicos, o que não impediu o autor de elaborá-la com rigor e riqueza de informações. Numa disciplina cuja marca é a polêmica, sabe-se da dificuldade de proceder qualquer visão sumária, já que esta pode passar por cima do que é mais rico: o debate e o confronto de idéias, fatos e conclusões. Firme em seu intento, o autor certamente não entra nas intermináveis controvérsias que dividem economistas e historiadores como sobre o sistema colonial, a crise da escravidão, a origem da indústria ou mesmo sobre os planos recentes de combate à inflação, mas sempre que possível sumariza algumas das teses mais importantes e alerta o leitor sobre a natureza polêmica da questão abordada.

Pode-se dizer, por isso, que a obra procura compilar vários estudos consagrados e dar-lhes, na medida do possível, uma organicidade, sempre com a preocupação de passar o máximo de informações. Por isso, encontram-se 129 tabelas ao longo do livro, muitas com valiosas séries históricas que não só informam as principais características de longo prazo da economia brasileira, como certamente facilitarão professores e alunos da área por condensar em um único volume boa massa de informações sobre as principais variáveis econômicas. Lamenta-se, no entanto, que nas tabelas finais onde várias séries sobre variáveis importantes como formação bruta de capital fixo, distribuição setorial do PIB, balanço de pagamentos, taxa de câmbio, salário mínimo, inflação e taxa de juros, entre outras, não tenha havido a preocupação de atualizá-las. Em todas elas, o último dado remonta a 1992, justamente limitando a utilização didática do livro no que ele poderia apresentar maiores vantagens comparativas: a análise de conjuntura.

A obra divide-se em duas partes. A primeira, denominada *Perspectiva histórica*, fornece, em nove capítulos, uma visão panorâmica da formação histórica do Brasil, do sistema colonial ao final do Governo Itamar Franco. Sempre a ênfase de Baer é

---

\* Professor titular do Departamento de Ciências Econômicas e do Curso de Pós-Graduação em Economia da UFRGS.

dada aos períodos mais recentes: três dos nove capítulos dedicam-se à década de 1980 em diante. A segunda parte, *Questões contemporâneas*, abrange tópicos especiais que são aprofundados. São eles: o setor externo, setor público, desequilíbrios regionais, agricultura, estrutura industrial, meio-ambiente (com colaboração de Charles C. Mueller) e Plano Real (com Cláudio Paiva). Por sua natureza, esta segunda parte permite um tratamento mais acurado dos temas selecionados, mas sempre seguindo o estilo de informações básicas expressas concisamente e mencionando uma farta lista bibliográfica ao seu final e notas de rodapé que ajudam a situar o leitor em temas mais complexos. Este fato empresta à obra um caráter raro em outras tentativas similares de resumir e sintetizar contribuições: o fato de não descuidar do lado acadêmico, nunca caricaturando fenômenos complexos ou deixando de referir os autores nos quais se apoiou, o que acaba facilitando aqueles que buscarão aprofundar futuramente seus estudos.

Escrito em linguagem direta e não rebuscada, o livro mostra a preocupação com a objetividade por parte do autor, sempre procurando confrontar visões polêmicas, resgatando contribuições, raramente ensaiando críticas ou assinalando objeções, e não se permitindo grandes vôos em interpretações, antes alicerçando-se fartamente em dados. Fato raro em autores não latino-americanos, por vezes mostra certa simpatia por teses estruturalistas. O livro poderá ser útil como texto de apoio em cursos de graduação ou mesmo para não economistas. Evidentemente não pode substituir nem as obras e os artigos “clássicos” da área, principalmente sobre a formação histórica, nem os sobre conjuntura, que necessariamente necessitam permanente atualização. Mas realmente faltava uma obra abrangente de síntese, muitas vezes bastante útil, de acordo com o propósito de cada leitor.